

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: FATORES DE RISCO RELACIONADOS À GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ALICIO MICHEL DE ALMEIDA LIRA TEIXEIRA

Anderson Dias de SOUSA

Autores: Djanne Rodrigues da SILVA

Jaira dos Santos SILVA

Igho Leonardo do Nascimento CARVALHO (Orientador)

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A adolescência é a fase de transição entre a infância e a idade adulta, caracterizada por transformações físicas e psicossociais. O desenvolvimento e exercício da sexualidade implicam em modificações no comportamento dos adolescentes, exigindo maior atenção dos profissionais de saúde, devido a suas repercussões, entre elas a gravidez indesejada na adolescência que vem aumentando muito nos últimos anos. O presente estudo objetivou identificar os fatores de risco relacionados à gravidez indesejada na adolescência. Trata-se de uma revisão de literatura, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, na qual utilizou uma consulta sistemática às bases de dados do BIREME, utilizando os descritores: “gravidez na adolescência”, “fatores de risco”, “adolescente”. Como critérios de inclusão, as produções científicas publicadas no período de 2010 a 2015, no idioma português e estarem disponíveis na íntegra. Foram encontradas 97 produções, das quais somente 18 atenderam aos critérios estabelecidos. Os estudos analisados apontaram vários fatores de risco relacionados à gravidez na adolescência, são eles: início precoce da atividade sexual, baixa-estima, abuso de álcool e drogas, o uso incorreto de anticoncepcionais, pobreza, problemas psicossociais, baixa escolaridade e o abono escolar, ausência de projetos de vida, assistência familiar insuficiente, migração, dificuldades para anticoncepção, educação sexual e reprodutiva ausente ou insatisfatória, comunicação familiar escassa, pai ausente e ou rejeitador, violência física, psicológica e sexual, contexto sociocultural, e as dificuldades de relacionamento familiar. Conclui-se que o conhecimento dos fatores de risco para gravidez indesejada na adolescência é essencial para o planejamento de ações de promoção da saúde desenvolvida por profissionais de saúde na atenção básica. Nesse contexto, o enfermeiro deve conhecer os fatores mais frequentes nas adolescentes da comunidade adscrita com intuito de promover ações interdisciplinares de educação sexual que integrem família, escola, e comunidade, estimulando o exercício da sexualidade de maneira segura e saudável.